

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DOUTORADO EM LITERATURA COMPARADA

Linha de pesquisa 2: Literatura, Teoria e Crítica Literária	
DISCIPLINA:	História da literatura e crítica literária
CURSO: Teoria, comparação, História: questões e perspectivas	
RESPONSÁVEL: PROF. DR. JOSÉ LUÍS JOBIM	
PROFESSORES PARTICIPANTES: RITA GODET, SONIA NETTO SALOMÃO, HANS ULRICH GUMBRECHT, NABIL ARAÚJO	
DIA/HORÁRIO: 3ª FEIRA 14:00 / 18:00	

EMENTA
Apresentação e discussão de questões conceituais referentes à teoria, ao comparatismo e à história da literatura, com estudos de caso.

PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none">1. A construção dos comparáveis2. A circulação literária e cultural e a história3. Regimes de temporalidade e o contemporâneo4. Anacronismos5. O que se aprende como comparatista trabalhando em diferentes países6. Explosões do Iluminismo: Diderot, Goya, Lichtenberg, Mozart – e sua epistemologia periférica7. Desbloquear o imaginário sobre o espaço das Américas: um percurso de pesquisa (aula pública da Profa. Rita Godet, Universidade de Rennes 2, em português, em 27 de agosto)8. Machado de Assis e o cânone Ocidental (aula pública da Profa. Sonia Netto Salomão, Universidade de Roma La Sapienza, em português, em 29 de agosto) <p>No dia 9 de setembro, Hans Ulrich Gumbrecht dará sua aula em português sobre “O que se aprende como comparatista trabalhando em diferentes países”. Nos dias 16, 17 e 18 de setembro, Hans Ulrich Gumbrecht dará suas aulas em português sobre “Explosões do Iluminismo: Diderot, Goya, Lichtenberg, Mozart – e sua epistemologia periférica” referentes a nosso curso na Casa Rui Barbosa</p>

BIBLIOGRAFIA TEÓRICA MÍNIMA

ARAÚJO, Nabil. Querela global, efeitos locais (Capítulo de história comparada do comparatismo). *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 18/30, p. 188-203, 2017.

_____. *O evento comparatista: da morte da literatura comparada ao nascimento da crítica*. Londrina, EDUEL, 2019.

DETIENNE, Marcel. Comparar o incomparável. São Paulo: Editora Ideias e Letras, 2010.

COUTINHO, Eduardo. O novo comparatismo e o contexto latino-americano. Alea: Estudos Neolatinos (Impresso), v. 18, p. 181-191, 2016.

HOBSBAWN, E. *Nações e nacionalismos desde 1780*. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

JAMESON, Fredric. Third-World Literature in the Era of Multinational Capital. *Social Text* 15 (Fall, 1986). P. 65-88.

--- et alii. *The Cultures of Globalization*. Durham, Duke U. P., 1998.

JOBIM, José Luís. *Literatura e cultura: do nacional ao transnacional*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

_____. La circulation littéraire/culturelle et l'anachronisme. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 21, n. 36 (2019), p. 13-22; <http://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/513/645>

_____. *A circulação literária e cultural*. Oxford: Peter Lang, 2017.

_____. Francesismo ou nacionalismo? Dilemas do modernismo brasileiro nas cartas dos anos 1920. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (USP)*, v.68, p.208 - 226, 2017.

_____. Literary and cultural circulation as a challenge for comparative literature. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 19, n. 32 (2017), p. 74-78. <http://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/430/430>

_____. O canibalismo como apropriação cultural: de Caliban ao Manifesto Antropófago. *Gragoatá*, v.39, p.35 - 50, 2015. <http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/515/517>

GODET, Rita et alii. *Espaces et littératures des Amériques : mutation, complémentarité, partage*. 1 ed. Québec, Canadá : Presses de l'Université Laval, 2018,

PEDROSA, Celia et. al. (Org.). *Indiccionário do contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018

SALOMÃO, Sonia Netto. Machado de Assis e o cânone ocidental. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Mestrado em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura

Linha de pesquisa 2: [Literatura, Teoria e Crítica Literária](#)

DISCIPLINA: História da literatura e crítica literária

CURSO: Teoria, comparação, História: questões e perspectivas

RESPONSÁVEL: PROF. DR. JOSÉ LUÍS JOBIM

PROFESSORES PARTICIPANTES: RITA GODET, SONIA NETTO SALOMÃO, HANS ULRICH GUMBRECHT, NABIL ARAÚJO

DIA/HORÁRIO: 3ª FEIRA 14:00 / 18:00

EMENTA

Apresentação e discussão de questões conceituais referentes à teoria, ao comparatismo e à história da literatura, com estudos de caso.

PROGRAMA

1. A construção dos comparáveis
2. A circulação literária e cultural e a história
3. Regimes de temporalidade e o contemporâneo
4. Anacronismos
5. O que se aprende como comparatista trabalhando em diferentes países
6. Explosões do Iluminismo: Diderot, Goya, Lichtenberg, Mozart – e sua epistemologia periférica
7. Desbloquear o imaginário sobre o espaço das Américas: um percurso de pesquisa (aula pública da Profa. Rita Godet, Universidade de Rennes 2, em português, em 27 de agosto)
8. Machado de Assis e o cânone Ocidental (aula pública da Profa. Sonia Netto Salomão, Universidade de Roma La Sapienza, em português, em 29 de agosto)
9. No dia 9 de setembro, Hans Ulrich Gumbrecht dará sua aula em português sobre “O que se aprende como comparatista trabalhando em diferentes países”. Nos dias 16, 17 e 18 de setembro, Hans Ulrich Gumbrecht dará suas aulas em português sobre “Explosões do Iluminismo: Diderot, Goya, Lichtenberg, Mozart – e sua epistemologia periférica” referentes a nosso curso na Casa Rui Barbosa

BIBLIOGRAFIA TEÓRICA MÍNIMA

ARAÚJO, Nabil. Querela global, efeitos locais (Capítulo de história comparada do comparatismo). *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 18/30, p. 188-203, 2017.

_____. *O evento comparatista: da morte da literatura comparada ao nascimento da crítica*. Londrina, EDUEL, 2019.

DETIENNE, Marcel. Comparar o incomparável. São Paulo: Editora Ideias e Letras, 2010.

COUTINHO, Eduardo. O novo comparatismo e o contexto latino-americano. *Alea: Estudos Neolatinos (Impresso)*, v. 18, p. 181-191, 2016.

HOBBSBAWN, E. *Nações e nacionalismos desde 1780*. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

JAMESON, Fredric. Third-World Literature in the Era of Multinational Capital. *Social Text* 15 (Fall, 1986). P. 65-88.

--- et alii. *The Cultures of Globalization*. Durham, Duke U. P., 1998.

JOBIM, José Luís. *Literatura e cultura: do nacional ao transnacional*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

_____. La circulation littéraire/culturelle et l'anachronisme. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 21, n. 36 (2019), p. 13-22; <http://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/513/645>

_____. *A circulação literária e cultural*. Oxford: Peter Lang, 2017.

_____. Francesismo ou nacionalismo? Dilemas do modernismo brasileiro nas cartas dos anos 1920. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (USP)*, v.68, p.208 - 226, 2017.

_____. Literary and cultural circulation as a challenge for comparative literature. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 19, n. 32 (2017), p. 74-78. <http://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/430/430>

_____. O canibalismo como apropriação cultural: de Caliban ao Manifesto Antropófago. *Gragoatá*, v.39, p.35 - 50, 2015. <http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/515/517>

GODET, Rita et alii. *Espaces et littératures des Amériques : mutation, complémentarité, partage*. 1 ed. Québec, Canadá : Presses de l'Université Laval, 2018,

PEDROSA, Celia et. al. (Org.). *Indiccionário do contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018

SALOMÃO, Sonia Netto. Machado de Assis e o cânone ocidental. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017.